

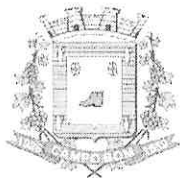
## Ata 01/2021

Aos vinte e um dias do mês de dezembro, às 14h, na sala de cinema do Complexo Cultural do CEI, localizado na Avenida Dos Estados, nº 1080, ocorreu a Audiência Pública “Concessão da Exploração do Sistema de Transporte coletivo por ônibus no Município de Campo Bom”. Estavam presentes os técnicos representantes da Fundatec, empresa contratada para fazer um estudo referente ao transporte coletivo no Município, autoridades municipais, membros do Conselho Municipal dos Transportes e comunidade em geral, conforme lista de presença em anexo. O Sr. Rosalino Cosntante Seara, Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, deu início a Audiência Pública explanando sobre a situação atual do transporte público em Campo Bom, visto que o contrato de concessão com o Consórcio Viação Campo Bom e Stadbus expirou e o consórcio não manifestou interesse em renová-lo. Atualmente está em vigor um contrato emergencial, sendo necessária a realização de uma nova licitação para contratação do serviço de transporte público. Considerando as mudanças ocorridas nos últimos anos, como a criação de novos bairros, novas escolas, alteração de rotas, transportes alternativos, se fez necessário um estudo para fazer alterações no transporte público de forma a otimizá-lo. Foi contratada uma empresa de larga experiência no ramo dos transportes públicos, a Fundatec. Foi passada a palavra à Arquiteta Ida Marilena Bianchi, técnica da Fundatec, que fez uma breve apresentação do estudo realizado, para o qual foram utilizadas pesquisas de campo, pesquisas online, reuniões com a população, empresários e agentes públicos. Considerando o que foi levantado, concluiu-se que são necessárias algumas modificações no modelo do transporte público em Campo Bom. Este projeto contém as diretrizes gerais para o transporte coletivo, sendo sua apresentação obrigatória na audiência pública como ato justificador, visto que o município poderia optar por fazer o transporte ou concedê-lo a terceiros. A licitação está em elaboração, em forma de concorrência pública, tendo como critérios de seleção a melhor proposta financeira, o menor valor do quilômetro rodado e o maior desconto concedido sobre o valor do quilômetro rodado durante toda a concessão, que terá duração de dez anos, podendo ser renovável por igual período. O valor total do contrato ultrapassa os vinte e um milhões, sendo que o equilíbrio econômico financeiro deve ser revisto anualmente (revisão ordinária) ou de forma emergencial (revisão extraordinária) e pode ser feito via tarifa ou subsídio público. Podem se habilitar para o processo licitatório empresas jurídicas que atendam as exigências legais, fiscais, econômicas e financeiras. A empresa deverá contar

com uma frota de no mínimo 9 veículos (8 rodando e 1 reserva) e 14 motoristas. A frota poderá ter veículos com no máximo 15 anos, sendo que a média não pode ultrapassar 10 anos e o ingresso de carros novos devem ser de até 8 anos. As garagens devem ser licenciadas pelo órgão ambiental e devem estar localizadas no município de Campo Bom, a fim de facilitar a fiscalização e questão tributária. O sistema deve ser composto por 14 itinerários, visando atender toda a comunidade, personalizando o serviço para cada bairro. As linhas e tarifas serão integradas e poderão ser alteradas durante a vigência do contrato. O modelo é flexível, alterável e com possibilidade de expansão do serviço, considerando que, segundo IBGE a projeção da população é de 70.000 habitantes. A empresa deverá contar com sistema de informação ao usuário (internet, app, telefone), equipamentos vinculados à prestação de serviços e indicadores operacionais. Após a apresentação pela Fundatec, foi aberto ao público para questionamentos. O Sr. Sandro Luiz dos Santos, Presidente da União da Associação de Bairros e Vilas de Campo Bom, questionou sobre a acessibilidade a cadeirantes e idosos ao transporte público. Também ressaltou a importância de itinerários que atendam os bairros “Vila Rica”, “Gringos” e “Bela Vista”, uma região com uma alta densidade demográfica, com muitos idosos e uma grande demanda do bairro para o centro. Além dos questionamentos, também parabenizou a nova estrutura, nas quais as linhas passam por dentro dos bairros, potencializando, do ponto de vista financeiro, a empresa e criando facilidades aos usuários. Em resposta aos questionamentos foi colocado que o projeto contém critérios de qualidade e produtividade, os quais vão promover melhorias para os usuários, atendendo melhor a população, principalmente aos idosos e pessoas com deficiência. A equipe técnica formulou itinerários de forma que passem em frente aos postos de saúde, próximo às escolas e indústrias. Quanto à acessibilidade, pela legislação, todo carro acima de 2011 é acessível, o que vai ser compreendido na média da frota. Serão realizadas avaliações, pesquisas de satisfação a cada dois anos, sendo a renovação da concessão vinculada à qualidade do transporte, segurança, conservação e limpeza dos veículos. Caso a empresa não atenda os critérios três anos consecutivos, poderá ocorrer o cancelamento da permissão. O contrato também prevê multas, de forma a facilitar a fiscalização e cumprimento de exigências. O contrato é dinâmico e pode ser alterado por ordem de serviço operacional. O Sr. Sandro ainda colocou que a proposta de licitação deve considerar a saúde financeira da empresa, para que ela não dependa apenas de subsídios públicos, mas que tenha uma postura competitiva, oferecendo qualidade e atraindo novos usuários. O Sr. Rosalino citou que, durante a pandemia, teve uma queda de usuários,

necessitando a empresa de subsídios para manter o serviço. O novo estudo tentou criar uma rede autossustentável, de forma a procurar sempre o equilíbrio financeiro. Essa alteração do modelo da remuneração de tarifa para o quilometro rodado, tende a atrair empresas para a prestação desse serviço, bem como melhorias para o usuário, por se tratar de um critério mais justo, facilitando a implementação de um controle de produtividade e qualidade. O sistema tem possibilidade de recuperação, expansão e melhorias. O Sr. Henrique Scholz, Secretário de Desenvolvimento do Comércio e Turismo, questionou sobre a projeção de custos e da possibilidade de um teto para o subsídio. O Sr. Renato Rhoden – Técnico da Fundatec informou não ser possível estipular um teto para o subsídio, visto que seria uma quebra de contrato, pois existe uma tabela de previsão de custos. Caso seja necessário limitar o subsídio, poderá ser feito via aumento da tarifa pública, dependendo da visão administrativa. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Rosalino encerrou a audiência pública, às 16h. Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.





**MUNICÍPIO DE CAMPO BOM**  
Estado do Rio Grande do Sul  
**Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Concessão da Exploração do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus no Município de Campo Bom-RS**

data: 21/12/2021. às 14:00h

local: Sala de Cinema, no Complexo Cultural do CEI, Av. Dos Estados, nº 1080, Centro.

**RELAÇÃO DOS PRESENTES**

nome	CPF/RG	assinatura
Wilson da Moura	265.698.680-24	
Guillermo Piazzi	97077801004	
Rosalino C. Sora	231754270 49	
Mercader George	269916288-40	
Emerson Faria Lopes	576581700-87	
Fernato Choden	293946600-97	
Leite da Silva Luiza	028.485.950-32	
IDA BIANCHI	236758610-15	
FABIANO FELDES	78152682004	
Cristian Warlausch	992154200-10	Cristian Warlausch
Sandro Luiz dos Santos	5052378036	Sandro Luiz dos Santos
Aguirre A. Aguirre	00765816083	Aguirre A. Aguirre
Paulo del Cueto	4057724054	Paulo del Cueto
Rogério Schmökel	9041437014	Rogério Schmökel
Diarone Costa	28212951004	Diarone Costa
Guillermo S. Schmitt	015.724.000-21	
ULIAN THIÉZEN	02589961059	
RICARDO SCHIAVON	423.886.510-34	
Lizandro F. da Silva	001.325.300-11	
Geoson Rome	42497430072	
Fernique S do I	70197490034	
Fernando Santos	25224580078	



## Concessão da Exploração do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus no Município de Campo Bom-RS

**Local: Sala de Cinema, no Complexo Cultural do CEI, Av. Dos Estados, nº 1080, Centro.**

[illegible]



---

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM  
AVISO DE RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.**

*O Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, Sr. Rosalino Constante Seara, no uso de suas atribuições legais, faz saber do resultado da Audiência Pública de Concessão de Exploração do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros no Município ocorrido em 21/12/21, a íntegra do resultado dessa Audiência Pública, encontra-se na Ata em anexo.*

**Ata 01/2021**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro, às 14h, na sala de cinema do Complexo Cultural do CEI, localizado na Avenida Dos Estados, nº 1080, ocorreu a Audiência Pública “Concessão da Exploração do Sistema de Transporte coletivo por ônibus no Município de Campo Bom”. Estavam presentes os técnicos representantes da Fundatec, empresa contratada para fazer um estudo referente ao transporte coletivo no Município, autoridades municipais, membros do Conselho Municipal dos Transportes e comunidade em geral, conforme lista de presença em anexo. O Sr. Rosalino Constante Seara, Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, deu início a Audiência Pública explanando sobre a situação atual do transporte público em Campo Bom, visto que o contrato de concessão com o Consórcio Viação Campo Bom e Stadbus expirou e o consórcio não manifestou interesse em renová-lo. Atualmente está em vigor um contrato emergencial, sendo necessária a realização de uma nova licitação para contratação do serviço de transporte público. Considerando as mudanças ocorridas nos últimos anos, como a criação de novos bairros, novas escolas, alteração de rotas, transportes alternativos, se fez necessário um estudo para fazer alterações no transporte público de forma a otimizá-lo. Foi contratada uma empresa de larga experiência no ramo dos transportes públicos, a Fundatec. Foi passada a palavra à Arquiteta Ida Marilena Bianchi, técnica da Fundatec, que fez uma breve apresentação do estudo realizado, para o qual foram utilizadas pesquisas de campo, pesquisas online, reuniões com a população, empresários e agentes públicos. Considerando o que foi levantado, concluiu-se que são necessárias algumas modificações no modelo do transporte público em Campo Bom. Este projeto contém as diretrizes gerais para o transporte coletivo, sendo sua apresentação obrigatória na audiência pública como ato justificador, visto que o município poderia optar por fazer o transporte ou concedê-lo a terceiros. A licitação está em elaboração, em forma de concorrência pública, tendo como critérios de seleção a melhor proposta financeira, o menor valor do quilômetro rodado e o maior desconto concedido sobre o valor do quilômetro rodado durante toda a concessão, que terá duração de dez anos, podendo ser renovável por igual período. O valor total do contrato ultrapassa os vinte e um milhões, sendo que o equilíbrio econômico financeiro deve ser revisado anualmente (revisão ordinária) ou de forma emergencial (revisão extraordinária) e pode ser feito via tarifa ou subsídio público. Podem se habilitar para o processo licitatório empresas jurídicas que atendam as exigências legais, fiscais, econômicas e financeiras. A empresa deverá contar com uma frota de no mínimo 9 veículos (8 rodando e 1 reserva) e 14 motoristas. A frota poderá ter veículos com no máximo 15 anos, sendo que a média não pode ultrapassar 10 anos e o ingresso de carros novos devem ser de até 8 anos. As garagens devem ser licenciadas pelo órgão ambiental e devem estar localizadas no município de Campo Bom, a fim de facilitar a fiscalização e questão tributária. O sistema deve ser composto por 14 itinerários, visando atender toda a comunidade, personalizando o serviço para cada bairro. As linhas e tarifas serão

integradas e poderão ser alteradas durante a vigência do contrato. O modelo é flexível, alterável e com possibilidade de expansão do serviço, considerando que, segundo IBGE a projeção da população é de 70.000 habitantes. A empresa deverá contar com sistema de informação ao usuário (internet, app, telefone), equipamentos vinculados à prestação de serviços e indicadores operacionais. Após a apresentação pela Fundatec, foi aberto ao público para questionamentos. O Sr. Sandro Luiz dos Santos, Presidente da União da Associação de Bairros e Vilas de Campo Bom, questionou sobre a acessibilidade a cadeirantes e idosos ao transporte público. Também ressaltou a importância de itinerários que atendam os bairros “Vila Rica”, “Gringos” e “Bela Vista”, uma região com uma alta densidade demográfica, com muitos idosos e uma grande demanda do bairro para o centro. Além dos questionamentos, também parabenizou a nova estrutura, nas quais as linhas passam por dentro dos bairros, potencializando, do ponto de vista financeiro, a empresa e criando facilidades aos usuários. Em resposta aos questionamentos foi colocado que o projeto contém critérios de qualidade e produtividade, os quais vão promover melhorias para os usuários, atendendo melhor a população, principalmente aos idosos e pessoas com deficiência. A equipe técnica formulou itinerários de forma que passem em frente aos postos de saúde, próximo às escolas e indústrias. Quanto à acessibilidade, pela legislação, todo carro acima de 2011 é acessível, o que vai ser compreendido na média da frota. Serão realizadas avaliações, pesquisas de satisfação a cada dois anos, sendo a renovação da concessão vinculada à qualidade do transporte, segurança, conservação e limpeza dos veículos. Caso a empresa não atenda os critérios três anos consecutivos, poderá ocorrer o cancelamento da permissão. O contrato também prevê multas, de forma a facilitar a fiscalização e cumprimento de exigências. O contrato é dinâmico e pode ser alterado por ordem de serviço operacional. O Sr. Sandro ainda colocou que a proposta de licitação deve considerar a saúde financeira da empresa, para que ela não dependa apenas de subsídios públicos, mas que tenha uma postura competitiva, oferecendo qualidade e atraindo novos usuários. O Sr. Rosalino citou que, durante a pandemia, teve uma queda de usuários, necessitando a empresa de subsídios para manter o serviço. O novo estudo tentou criar uma rede autossustentável, de forma a procurar sempre o equilíbrio financeiro. Essa alteração do modelo da remuneração de tarifa para o quilômetro rodado, tende a atrair empresas para a prestação desse serviço, bem como melhorias para o usuário, por se tratar de um critério mais justo, facilitando a implementação de um controle de produtividade e qualidade. O sistema tem possibilidade de recuperação, expansão e melhorias. O Sr. Henrique Scholz, Secretário de Desenvolvimento do Comércio e Turismo, questionou sobre a projeção de custos e da possibilidade de um teto para o subsídio. O Sr. Renato Rhoden – Técnico da Fundatec informou não ser possível estipular um teto para o subsídio, visto que seria uma quebra de contrato, pois existe uma tabela de previsão de custos. Caso seja necessário limitar o subsídio, poderá ser feito via aumento da tarifa pública, dependendo da visão administrativa. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Rosalino encerrou a audiência pública, às 16h. Não havendo mais nada a tratar, encerrou a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.

**Publicado por:**

Fabíula Kersch Dieter

**Código Identificador:**2DA24A27

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul no dia 29/12/2021. Edição 3221

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/famurs/>



nomeou por portaria os servidores abaixo relacionados para os respectivos cargos. **MÉDICO CLÍNICO GERAL** INSCRIÇÃO 56703665789-8 NOME JUNIOR DERLI DITZ - Portaria nº 765/2021. Conforme Lei Municipal 2513/2008, os candidatos aprovados, nomeados no serviço público municipal, terão o prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste para tomar posse e 05 (cinco) dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Bom Jesus, 29 de dezembro de 2021.

**LUCILA MAGGI MORAIS CUNHA,**  
Prefeita Municipal

Registre-se e publique-se.

**QUÉLI CORDOVA PEREIRA ADAMI,**  
Secretaria Geral de Gestão Pública

Publicado por:  
Meire Tramontin da Silva  
Código Identificador:9393D58C

## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

### ADMINISTRAÇÃO RETIFICAÇÃO SOBRE O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 63/2021

#### 1ª RETIFICAÇÃO SOBRE O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 63/2021

O Município de Butiá-RS comunica aos interessados que está procedendo o CHAMAMENTO PÚBLICO para a inscrição de Organizações da Sociedade Civil - OSC, que atuam nas áreas de Saúde, Social, Recreativa e Comunitária, localizadas neste Município, para a celebração de parceria para, em regime de mútua colaboração, a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a participação do Programa NOTA FISCAL LEGAL.

A íntegra do edital **Retificativo** pode ser obtido no seguinte endereço eletrônico: [www.butia.rs.gov.br](http://www.butia.rs.gov.br).

Onde se lê:

#### 1. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

[...]

As impugnações ao presente edital de chamamento público deverão ser dirigidas ao Setor de Protocolo, de forma escrita e protocoladas durante o horário de expediente da Administração, que se inicia às 08h e se encerra às 12h, até o dia 19/02/2021.

Leia-se lê:

#### 1. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

[...]

As impugnações ao presente edital de chamamento público deverão ser dirigidas ao Setor de Protocolo, de forma escrita e protocoladas durante o horário de expediente da Administração, que se inicia às 08h e se encerra às 12h, no dia **07/01/2022**.

Butiá, 28 de dezembro de 2021.

**DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA**  
Prefeito Municipal

Publicado por:  
Rita de Cássia Kechinski Lima  
Código Identificador:213D6635

ADMINISTRAÇÃO  
DIVULGAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL  
DOS CADASTROS REFERENTE AO EDITAL Nº 62/2021, DA  
CHAMADA PÚBLICA DE COINVESTIMENTO PARA

## EDITAL Nº 64/2021

Divulgação e Homologação do Resultado final dos cadastros referente ao Edital nº 62/2021, da Chamada Pública de Coinvestimento para Auxílio Emergencial do Edital Sedac nº 04/2021.

A Prefeitura Municipal de Butiá, através Coordenadoria de Cultura vem por meio deste, tornar público a Divulgação e Homologação dos cadastros referentes ao Edital de Auxílio Emergencial – Cultura Butiá nº 62/2021.

Raul Ferreira de Freitas  
Ricardo Kalata Varela  
Maria Carolina Rodrigues Martins  
Guilherme Lopes Machado  
Susan Franco Vieira  
Tiarles Silva Gonçalves  
Valdemir Vieira de Souza  
Luziana Amaral Jukoski  
Luciane Kaczynski Abreu  
Bruno Pereira de Araújo  
Cristina Sezecienski Marins  
João Pedro Camargo Pereira  
Josemar da Silva Lucas  
Juliano Ptohasski Lucas  
Maíara Rosa Luz  
Almiro Dornelles Vicente Souza  
Nicolas Ribeiro  
Adriana Santos dos Santos  
Lucas de Ávila Jardim  
Janaína Martins Rosa  
Valéria dos Santos Alves

Butiá, 28 de dezembro de 2021.

**DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA**  
Prefeito Municipal

Publicado por:  
Rita de Cássia Kechinski Lima  
Código Identificador:C1CE426

## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM AVISO DE RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.

O Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, Sr. Rosalino Constante Seara, no uso de suas atribuições legais, faz saber do resultado da Audiência Pública de Concessão de Exploração do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros no Município de Campo Bom, ocorrido em 21/12/21, a íntegra do resultado dessa Audiência Pública, encontra-se na Ata em anexo.

#### Ata 01/2021

Aos vinte e um dias do mês de dezembro, às 14h, na sala de cinema do Complexo Cultural do CEI, localizado na Avenida Dos Estados, nº 1080, ocorreu a Audiência Pública “Concessão da Exploração do Sistema de Transporte coletivo por ônibus no Município de Campo Bom”. Estavam presentes os técnicos representantes da Fundatec, empresa contratada para fazer um estudo referente ao transporte coletivo no Município, autoridades municipais, membros do Conselho Municipal dos Transportes e comunidade em geral, conforme lista de presença em anexo. O Sr. Rosalino Constante Seara, Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, deu início a Audiência Pública explanando sobre a situação atual do transporte público em Campo Bom, visto que o contrato de concessão com o Consórcio Viação Campo Bom e Stadbus expirou e o consórcio não manifestou interesse em renová-lo. Atualmente está em vigor um contrato emergencial, sendo necessária a realização de uma nova licitação para contratação



nos últimos anos, como a criação de novos bairros, novas escolas, alteração de rotas, transportes alternativos, se fez necessário um estudo para fazer alterações no transporte público de forma a otimizá-lo. Foi contratada uma empresa de larga experiência no ramo dos transportes públicos, a Fundatec. Foi passada a palavra à Arquiteta Ida Marilena Bianchi, técnica da Fundatec, que fez uma breve apresentação do estudo realizado, para o qual foram utilizadas pesquisas de campo, pesquisas online, reuniões com a população, empresários e agentes públicos. Considerando o que foi levantado, concluiu-se que são necessárias algumas modificações no modelo do transporte público em Campo Bom. Este projeto contém as diretrizes gerais para o transporte coletivo, sendo sua apresentação obrigatória na audiência pública como ato justificador, visto que o município poderia optar por fazer o transporte ou concedê-lo a terceiros. A licitação está em elaboração, em forma de concorrência pública, tendo como critérios de seleção a melhor proposta financeira, o menor valor do quilômetro rodado e o maior desconto concedido sobre o valor do quilômetro rodado durante toda a concessão, que terá duração de dez anos, podendo ser renovável por igual período. O valor total do contrato ultrapassa os vinte e um milhões, sendo que o equilíbrio econômico financeiro deve ser revisado anualmente (revisão ordinária) ou de forma emergencial (revisão extraordinária) e pode ser feito via tarifa ou subsídio público. Podem se habilitar para o processo licitatório empresas jurídicas que atendam as exigências legais, fiscais, econômicas e financeiras. A empresa deverá contar com uma frota de no mínimo 9 veículos (8 rodando e 1 reserva) e 14 motoristas. A frota poderá ter veículos com no máximo 15 anos, sendo que a média não pode ultrapassar 10 anos e o ingresso de carros novos devem ser de até 8 anos. As garagens devem ser licenciadas pelo órgão ambiental e devem estar localizadas no município de Campo Bom, a fim de facilitar a fiscalização e questão tributária. O sistema deve ser composto por 14 itinerários, visando atender toda a comunidade, personalizando o serviço para cada bairro. As linhas e tarifas serão integradas e poderão ser alteradas durante a vigência do contrato. O modelo é flexível, alterável e com possibilidade de expansão do serviço, considerando que, segundo IBGE a projeção da população é de 70.000 habitantes. A empresa deverá contar com sistema de informação ao usuário (internet, app, telefone), equipamentos vinculados à prestação de serviços e indicadores operacionais. Após a apresentação pela Fundatec, foi aberto ao público para questionamentos. O Sr. Sandro Luiz dos Santos, Presidente da União da Associação de Bairros e Vilas de Campo Bom, questionou sobre a acessibilidade a cadeirantes e idosos ao transporte público. Também ressaltou a importância de itinerários que atendam os bairros “Vila Rica”, “Gringos” e “Bela Vista”, uma região com uma alta densidade demográfica, com muitos idosos e uma grande demanda do bairro para o centro. Além dos questionamentos, também parabenizou a nova estrutura, nas quais as linhas passam por dentro dos bairros, potencializando, do ponto de vista financeiro, a empresa e criando facilidades aos usuários. Em resposta aos questionamentos foi colocado que o projeto contém critérios de qualidade e produtividade, os quais vão promover melhorias para os usuários, atendendo melhor a população, principalmente aos idosos e pessoas com deficiência. A equipe técnica formulou itinerários de forma que passem em frente aos postos de saúde, próximo às escolas e indústrias. Quanto à acessibilidade, pela legislação, todo carro acima de 2011 é acessível, o que vai ser compreendido na média da frota. Serão realizadas avaliações, pesquisas de satisfação a cada dois anos, sendo a renovação da concessão vinculada à qualidade do transporte, segurança, conservação e limpeza dos veículos. Caso a empresa não atenda os critérios três anos consecutivos, poderá ocorrer o cancelamento da permissão. O contrato também prevê multas, de forma a facilitar a fiscalização e cumprimento de exigências. O contrato é dinâmico e pode ser alterado por ordem de serviço operacional. O Sr. Sandro ainda colocou que a proposta de licitação deve considerar a saúde financeira da empresa, para que ela não dependa apenas de subsídios públicos, mas que tenha uma postura competitiva, oferecendo qualidade e atraindo novos usuários. O Sr. Rosalino citou que, durante a pandemia, teve uma queda de usuários, necessitando a empresa de subsídios para manter o serviço. O novo estudo tentou criar uma rede autossustentável, de forma a procurar sempre o equilíbrio financeiro. Essa alteração do modelo da

usuário, por se tratar de um critério mais justo, facilitando a implementação de um controle de produtividade e qualidade. O sistema tem possibilidade de recuperação, expansão e melhorias. O Sr. Henrique Scholz, Secretário de Desenvolvimento do Comércio e Turismo, questionou sobre a projeção de custos e da possibilidade de um teto para o subsídio. O Sr. Renato Rhoden – Técnico da Fundatec informou não ser possível estipular um teto para o subsídio, visto que seria uma quebra de contrato, pois existe uma tabela de previsão de custos. Caso seja necessário limitar o subsídio, poderá ser feito via aumento da tarifa pública, dependendo da visão administrativa. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Rosalino encerrou a audiência pública, às 16h. Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.

**Publicado por:**

Fabiula Kersch Dieter

**Código Identificador:**2DA24A27

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM  
EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL  
CONTRATO 098/2020.**

**PROCESSO:** Tomada de Preço nº 031/2019.

**CONTRATANTE:** Município de Campo Bom, CNPJ 90.832.619/0001-55.

**CONTRATADA:** Edificadora Catarinense de Obras Ltda, CNPJ 02.534.169/0001-57.

**OBJETO DO CONTRATO:** Contratação de empresa com responsabilidade técnica, para execução do projeto de Construção do Centro Vida de Especialidades Médicas.

**RESCISÃO:** Rescisão unilateral do contrato, motivada pelo processo administrativo nº 31786/2021 que culminou na imposição de multa, suspensão temporária de participar em licitações e contratar com a Administração.

Publique-se no prazo legal.

Campo Bom, 23 de dezembro de 2021.

**LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI**

Prefeito Municipal

**Publicado por:**

Fabiula Kersch Dieter

**Código Identificador:**F014ECED

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM  
AVISO DE EDITAL SUSPENSO PREGÃO ELETRÔNICO Nº  
105/2021.**

**REF.: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2021** – Objeto: Aquisição de licenças de Microsoft Office, Adobe Creative Cloud e Corel Law. O Município de Campo Bom torna público, para conhecimentos dos interessados, que foi SUSPENSA a abertura do procedimento licitatório em epígrafe. Campo Bom, 28 de dezembro de 2021. Luciano Libório Baptista Orsi, Prefeito Municipal.

**Publicado por:**

Fabiula Kersch Dieter

**Código Identificador:**E02FBAB7

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM  
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2021.**

A Prefeitura Municipal de Campo Bom/RS torna público aos interessados que às **13h30min do dia 12 de janeiro de 2022**, estará aberta a disputa de preços através do SITE [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), para **Aquisição de retroescavadeira**. O edital estará disponível em nossa página na Internet, no endereço eletrônico [www.campobom.rs.gov.br](http://www.campobom.rs.gov.br), na **Abas LICITAÇÕES**, ou diretamente no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Maiores informações na Divisão de Licitação e Contratos da Prefeitura Municipal, sito à Avenida Independência, 800, 1º andar, Centro, Campo Bom/RS.

Campo Bom, 28 de dezembro de 2021.